

Portugal: número de brasileiros irregulares é irrisório, diz embaixada

Situação de imigrantes será discutida com autoridades do país

A Embaixada do Brasil em Portugal informou, nesta terça-feira (6), que é “irrisório” o número de brasileiros que devem ser notificados para deixar o país europeu, segundo informações repassadas pelo governo português.

A representação brasileira em Lisboa tem mantido contato com autoridades locais e terá uma reunião para discutir a situação dos brasileiros imigrantes em situação irregular

No último sábado (3), o governo português anunciou que 18 mil imigrantes sem autorização seriam notificados para deixar Portugal em 20 dias, sendo 4,5 mil ainda nesta semana. Caso não abandonem o país, a legislação local permite a detenção dos imigrantes.

Portugal tem a segunda maior comunidade de brasileiros fora do país, perdendo apenas para os Estados Unidos. São 513 mil brasileiros vivendo no pequeno país europeu, segundo dados do Itamaraty de 2023. É a maior comunidade estrangeira dentro de Portugal.

O ministro da Previdência de Portugal, António Leitão Amaro, disse que “quem não cumprir a ordem terá de ser afastado coercivamente”, mas lamentou a dificuldade de executar deportações, alegando a necessidade de “aprovar novo regime mais rápido e eficaz” para expulsão de imigrantes.

O anúncio ocorreu em meio à campanha eleitoral em Portugal, com votação prevista para o próximo dia 18 de maio. **A oposição acusa o governo de usar essa medida como cálculo eleitoral, apelando para o discurso que culpa os imigrantes pelos problemas do país, prática disseminada nos países europeus.**

A Casa do Brasil de Lisboa, associação que apoia imigrantes brasileiros em Portugal, protestou contra a decisão do governo local de acelerar processos de deportação em meio à campanha eleitoral.

Portugal: número de brasileiros irregulares é irrisório, diz embaixada

“Fica a pergunta se, mais uma vez, não estão a utilizar a imigração como bode expiatório e uma cortina de fumaça para os problemas reais do nosso país”, comentou a presidente da Casa do Brasil de Lisboa, Ana Paula Costa.

**Colaborou Renata Martins*

Lucas Pordeus León - Repórter da Agência Brasil*

Publicado em 06/05/2025 - 11:24

Brasília